

Concurso da Maior Árvore do Distrito da Guarda

Mais informações em [www.ribacoa.no.sapo.pt/concurso.htm](http://www.ribacoa.no.sapo.pt/concurso.htm)

Data final de inscrição: 31 de Agosto de 2007



Família	<i>Fagaceae</i>
Nome comum	<b>Carvalho negral, Carvalho pardo das beiras</b>
Nome científico	<b><i>Quercus pyrenaica</i></b>
Etimologia (origem do nome)	<i>Quercus</i> , nome latino dos carvalhos; <i>pyrenaica</i> (de Pirinéus).
Área de distribuição	Distribui-se no oeste e sudoeste da França, Península Ibérica e Marrocos. Na Península Ibérica ocorre sobretudo na metade norte a sul da cordilheira cantábrica.
Descrição geral	Árvore de folha caduca, que não ultrapassa os 20 m de altura. O tronco é delgado (grosso apenas nos exemplares muito velhos) e irregular. Casca delgada e de cor acinzentada, muito gretada nos exemplares velhos. Abundante rebentação de raiz, formando assim bosques com muitos exemplares (finos) e muito densos. Copa ampla e irregular. Folhas com pecíolo curto, profundamente lobuladas, assimétricas irregulares. Folhas simples, alternadas, muito tomentosas quando jovem, e que ficam verde escuras, mates e glabras. Frutificação em bolotas.
Habitat	Altitude: normalmente desde os 400 aos 1.600 m (máx. 2.100 m). Solo: prefere solos siliciosos. Precipitação: necessita de uma média anual superior a 600 mm. Temperaturas limitantes: em Janeiro entre -5 e 7°C; em Agosto entre 12 e 22°C.
Aproveitamentos	Por ter troncos muito contorcidos a sua madeira é pouco utilizada, a não ser em construção civil (antigamente). Foi muito usada na produção de carvão. A bolota foi muito utilizada na alimentação animal. Lenha de excelente qualidade, muito procurada hoje em dia.
No distrito da Guarda:	Distribui-se por toda a "terra fria", acima dos 600 m. Em maciços (em zonas agrícola abandonadas ou ardidas), na bordadura de terrenos agrícolas (por vezes em lameiros). Pontuando de forma isolada ou dispersa em matos de giesta e pinhais abertos. Na zona raiana do Sabugal é explorada em regime de montado.
Observações	Pode confundir-se com o <i>Quercus robur</i> (ou carvalho alvarinho), mas este é de maior porte, folha menos lobulada e sem pelos na face inferior (aparece apenas nos concelhos ocidentais do distrito) e com o <i>Quercus faginea</i> (carvalho cerquinho), mas este tem menor porte, folhas mais pequenas, que se mantêm durante mais tempo (no Inverno).

